

COMÉRCIO - Estado de São Paulo lucrou US\$ 34 bilhões com vendas externas no ano passado

# Cadastro do Exportador é nova ferramenta de gestão

OS EMPRESÁRIOS que quiserem exportar, têm, agora, nova ferramenta de gestão. É o Cadastro do Exportador, lançado no 3º SP ExportAção. Durante o evento, realizado na segunda-feira, no Centro de Exposições Imigrantes, o empreendedor teve a oportunidade de incluir, gratuitamente, sua empresa no cadastro. Promovido pela Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia, o evento reuniu ministros, secretários de Estado de todas as unidades federativas do País, senadores e deputados federais paulistas, deputados estaduais, prefeitos, vereadores, líderes empresariais, entidades de comércio exterior, câmaras de comércio bilaterais, entidades de classe empresariais e entidades de trabalhadores.

Vitrine eletrônica para o comprador estrangeiro, o cadastro traz pela Internet o nome da instituição, perfil e lista de produtos com foto. O interessado pode cadastrar-se no site [www.ciencia.sp.gov.br/exterior/exportador](http://www.ciencia.sp.gov.br/exterior/exportador).

Até o final do ano, será lançada versão impressa e um CD-ROM que serão distribuídos no Brasil e no exterior.

Outras ferramentas postas à disposição pela pasta da Ciência e Tecnologia aos exportadores para gerar negócios e ampliar as exportações são as Missões Internacionais (viagem ao exterior para estabelecer contato com empresários e vender produtos), as feiras (pequenos exportadores podem exibir seus produtos no estande do governo), roteiros empresariais (banco de dados destinado às missões estrangeiras), Central de Atendimento ao Exportador (*call center* e *site* para esclarecer sobre o processo de exportação), Central de Atendimento de Visitantes, Centro de Logística de Exportação e Exporta, São Paulo (programa de difusão da cultura exportadora).

**Plataforma exportadora** - "Estamos comemorando conquistas e podemos avançar ainda mais. São Paulo

Foto: Daniel Guimarães



Visitante teve a oportunidade de fazer seu cadastro no estande da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico

se consolida como importante plataforma exportadora do País. Só neste ano, entre janeiro e julho, o Estado exportou US\$ 34 bilhões, superando a marca de 2004, com US\$ 31 bilhões", anunciou o governador Geraldo Alckmin no fechamento do fórum.

O presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Cláudio Vaz, afirmou: "É notável a mudança no perfil do Brasil como exportador. Até a década de 80, remetíamos somente matérias-primas para outros

países. Hoje, vendemos manufaturados e importamos conhecimento." O presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Fábio de Salles Meirelles, reforçou que "ninguém pode entrar no mercado internacional sem investir em tecnologia, fabricar produtos de qualidade e manter estrutura competitiva".

**Rogério Silveira**

Agência Imprensa Oficial

## CURTAS

### ESCOLAS DE INGLÊS WISDOM

O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná decidiu por 3 a 0 pelo fechamento das escolas Wisdom. Pela decisão definitiva da Justiça, a sentença deve ser executada e, caso alguma escola descumpra a ordem judicial, haverá aplicação de multa no valor de R\$ 15 mil mensais. A Wizard Idiomas, maior rede de ensino de línguas do País, ajuizou uma ação de obrigação de fazer cumulada com pedido de indenização, por perdas e danos, contra Alexandre Pradera, proprietário da Wisdom e ex-franqueado Wizard, porque esse teria plagiado o método de ensino e o material didático da Wizard e constituído a marca Wisdom, e agido com prática de concorrência desleal a partir de 1994.

### SPACE BOX

A franquia está sob nova administração e mudou a sede de Belo Horizonte (Minas Gerais) para Presidente Prudente (interior paulista). A nova administração tem como foco principal mudar o modelo de gestão e relacionamento com os atuais franqueados visando a ampliação e o fortalecimento da marca. A meta é preencher a lacuna no mercado brasileiro de comercialização de jornais e revistas e outros produtos em locais fechados de grande circulação, como *shopping centers*, aeroportos e outros.

### CONEXÃO VITAL

A clínica especializada em tratamentos para recuperação de dependentes de álcool e demais substâncias psicoativas, desenvolveu um programa inédito de prevenção ao usuário ocasional e em fase

experimental. A principal finalidade do programa é identificar usuários ocasionais, porém, com tendências para o uso indevido de álcool e drogas – ou seja, dependentes potenciais –, e encaminhá-los para um tratamento breve e intensivo, com grandes chances de solução, pois é aplicado antes da degradação do indivíduo e da necessidade de um trabalho de recuperação a longo prazo. O programa pode ser adotado por empresas de pequeno, médio ou grande portes, além de ser adotado por famílias. Informações (11) 4661-6122/4662-1315.

### GENERAL MILLS

A subsidiária nacional do quinto maior grupo de alimentos do mundo participará da 50ª Festa do Peão de Barretos, que se realiza durante todo este mês. Produtos como pães de queijo, da marca Forno de Minas, e os folhados e pães de batata podem ser apreciados pelos mais de 700 convidados e celebridades que freqüentam o camarote da Brahma. A estimativa é de que 5 mil produtos sejam consumidos durante todo o evento.

### ATLAS SCHINDLER

A empresa é uma das patrocinadoras de três grandes eventos que prometem promover a saúde e a qualidade de vida dos paulistanos nos próximos meses. O primeiro é a Corrida de Desafios, promovida pela Associação Desportiva para Deficientes (ADD), que acontecerá no dia 21. O segundo evento é a 13ª Maratona de Revezamento Pão de Açúcar, no dia 18 de setembro, na qual a Atlas Schindler será representada por 18 equipes, composta por 120 colaboradores de São Paulo e Santos. O terceiro é a Corrida e Caminhada do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC), marcada para o dia 30 de outubro.

## Entidades frustradas com a manutenção da Selic em 19,75%

O PRESIDENTE da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Guilherme Afif Domingos, afirma que a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de manter – mais uma vez – inalterada a taxa Selic revela conservadorismo excessivo, pois os indicadores de inflação mostram desaceleração e, em alguns casos, até deflação, e não há pressões de demanda, como se constata pelo comportamento dos índices de preços ao consumidor. Afif Domingos lamenta a manutenção e afirma que ela pode retardar as decisões de compras do varejo para o final do ano, afetando a programação da produção da indústria.

A Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP) avalia que, mais uma vez, o Banco Central agiu com extremo conservadorismo ao optar pela manutenção da taxa básica de juro, em 19,75%, mesmo diante de tantos sinais favoráveis à necessária redução da Selic, em benefício de um impulso na atividade econômica.

Marcos Andrade, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Equipamentos e Serviços para o Varejo (Abiesv), disse que a decisão do Copom de manter a taxa básica de juros é excesso de zelo desnecessário, tomada com base em avaliação microscópica sobre o atual cenário econômico.

Para o empresário, o esforço da cadeia varejista em continuar investindo na produção e desenvolvimento de novos equipamentos merece, há muito, contrapartida por parte das autoridades governamentais. Isso significa, segundo Andrade, diminuição dos juros e da carga tributária, além da necessária correção cambial para que a indústria não perca mais competitividade no mercado externo.

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a manutenção da Selic foi decepcionante. A CNI avalia que tanto o comportamento corrente da inflação como sua tendência futura justificariam o início de um ciclo de queda dos juros. Ambos apontam para o alcance da meta de inflação tanto neste ano como em 2006.

Para a entidade, o Copom ignorou os parâmetros utilizados pelo próprio Comitê quando da decisão de elevação das taxas de juros no final do ano passado.